

ADESÃO AO SERVIÇO DE RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NA ADMISSÃO DE PACIENTES EM UTI: ANÁLISE RETROSPECTIVA

Autores:

Meyk Everlyn Araújo de Souza Lima¹; Joanes de Oliveira Cardoso²; Lucas Carvalho da Silva²; Milthes Viana Guedes¹; Mauricio Leandro Gonçalves¹; Tamyres Menezes Carvalho¹

Instituição e departamentos:

¹Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Farmácia Clínica, Manaus, AM, Brasil.

²Hospital Adventista de Manaus – Tecnologia da Informação, Manaus, AM, Brasil.

Introdução: A reconciliação medicamentosa é um serviço clínico essencial para prevenir discrepâncias não intencionais durante transições de cuidado, assegurando a continuidade e a precisão da terapia farmacológica. Em unidades de terapia intensiva (UTI), a complexidade terapêutica, a instabilidade clínica e a alta rotatividade de prescrições elevam significativamente o risco de erros de medicação, tornando esse processo estratégico e indispensável para a segurança do paciente e a otimização dos resultados clínicos. **Objetivo:** Avaliar a taxa de adesão ao serviço de reconciliação medicamentosa na admissão de pacientes em UTI e o tempo para sua execução. **Método:** Estudo observacional retrospectivo, realizado entre janeiro de 2023 e agosto de 2024, com dados secundários anonimizados extraídos de registros eletrônicos hospitalares. Incluíram-se pacientes ≥ 18 anos admitidos na UTI que passaram pela reconciliação medicamentosa, excluindo-se aqueles com dados incompletos. As variáveis analisadas incluíram taxa geral de reconciliação, proporção realizada em até 48 horas e tempo médio até execução. Os dados foram tratados em Python, com estatística descritiva e teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Por se tratar de dados anonimizados, extraídos de sistemas eletrônicos sem qualquer acesso a informações identificáveis, o estudo está dispensado de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 466/2012. **Resultados:** Das 2.235 admissões no período, 2.126 pacientes passaram pela reconciliação medicamentosa (taxa de adesão geral: 95,1%). Desses, 1.988 foram reconciliados em até 48 horas, correspondendo a 93,5% de adesão ao protocolo. O tempo médio entre admissão e reconciliação foi de 18,06 horas. Observou-se maior realização no turno da tarde e

nos dias úteis, com menor adesão nos finais de semana. **Conclusão:** A adesão ao serviço de reconciliação medicamentosa na UTI foi elevada, superando índices médios relatados na literatura, com execução predominantemente dentro das 48 horas recomendadas por diretrizes internacionais. Os achados reforçam a importância da atuação farmacêutica clínica contínua, apontando a necessidade de estratégias para ampliar a cobertura em períodos de menor adesão, especialmente finais de semana e turnos noturnos.

Palavras-chave: Reconciliação de Medicamentos; Segurança do Paciente; Unidades de Terapia Intensiva; Serviços Farmacêuticos; Erros de Medicação.